

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA EM IEREVAN

Candidato FÁBIO VAZ PITALUGA

Embaixador Fábio Vaz Pitaluga



Nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1964, o embaixador Fábio Vaz Pitaluga é formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Formou-se no Instituto Rio Branco, em dezembro de 1990, e fez estágio na Embaixada em Buenos Aires em princípios de 1991. Tem extensa carreira diplomática e experiência em temas bilaterais e multilaterais em diversas áreas.

De 1991 a 1994, trabalhou no Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (DCT). Durante alguns meses, foi chefe, interino, da Divisão de Formação e Treinamento. A maior parte do tempo foi assessor do Diretor do DCT.

Entre 1994 e 1997, serviu na Embaixada em Buenos Aires, onde trabalhou nos setores político e econômico. Durante poucos meses, foi chefe do setor de administração, função que exerceu de forma cumulativa com suas responsabilidades no setor político.

Entre 1997 e 2000, serviu na Embaixada em Singapura, onde foi responsável por todos os setores. O foco de seu trabalho esteve concentrado nos setores político, econômico, de promoção comercial, ciência e tecnologia, cultural, de administração e contabilidade.

De retorno à Secretaria de Estado, no segundo semestre de 2000, trabalhou na Divisão do Meio Ambiente (DEMA). Em princípios de 2001, foi transferido para o Departamento Econômico, onde foi subchefe da Divisão de Política Comercial (DPC). Alguns meses depois, em razão de reforma estrutural, quando a DPC foi dividida em cinco novas divisões, passou a exercer a subchefia da Divisão de Acesso a Mercados (DACCESS), onde serviu até princípios de 2004.

Entre 2004 e 2007, serviu na Embaixada em Washington. Em grande parte do tempo foi chefe de gabinete do embaixador. Nos últimos seis meses na capital dos EUA, trabalhou no setor econômico. No período em Washington, em dezembro de 2006, defendeu tese no Curso de

Altos Estudos do Instituto Rio Branco (CAE) intitulada “Compras Governamentais. Negociações na Área de Livre Comércio para as Américas. Desafios e Implicações para o Brasil”.

A seguir, entre 2007 e 2009, serviu na Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e o Mercosul, em Montevideu.

De retorno à Secretaria de Estado, trabalhou no Departamento do Meio Ambiente, onde chefiou, de 2009 a 2013, a Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço.

Entre 2014 e princípios de 2015, foi assessor especial para Assuntos Internacionais do Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

De volta ao exterior, entre 2015 e 2018, serviu como ministro-conselheiro na Embaixada em Moscou, onde foi responsável pela coordenação e supervisão de todos os setores da missão diplomática.

A seguir, em princípios de setembro de 2018, assumiu a função de encarregado de negócios da Embaixada do Brasil em Damasco. Assumiu a função de Embaixador do Brasil em Damasco a partir de fins de dezembro de 2018, a qual vem desempenhando até o momento.

O embaixador Pitaluga participou de diversas reuniões no exterior, ora como integrante ora como chefe de delegação. De forma muito resumida, são apresentadas, a seguir, algumas nas quais exerceu a chefia de delegações brasileiras. Chefiou delegações, entre 2001 e 2003, em reuniões, da XI à XXV, do Grupo de Negociações sobre Compras Governamentais da ALCA, realizadas nas cidades do Panamá e em Puebla. Chefiou, ademais, delegações brasileiras em reuniões entre o Mercosul e a União Europeia sobre Compras Governamentais, em 2003 e 2004, em Bruxelas e em Buenos Aires. Em 2009 e 2010, chefiou delegações em diversas reuniões da Comissão Internacional da Baleia. Entre 2010 e 2013, chefiou delegações brasileiras em quatro Reuniões Consultivas do Tratado da Antártida, em reuniões bilaterais com Argentina e Chile, e em plurilaterais com outros países sul-americanos e com a Austrália, sobre assuntos antárticos.

Entre 2009 e 2013, chefiou diversas delegações brasileiras relacionadas ao tema espacial, como reuniões do Grupo de Observação da Terra (GEO), V Conferência Espacial das Américas, do Comitê das Nações Unidas para os Usos Pacíficos do Espaço Exterior (COPUOS), e Reuniões de Consultas promovidas pela União Europeia sobre Código de Conduta Internacional para Atividades no Espaço Exterior. Também, entre 2010 e 2013, chefiou delegações às reuniões da Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT). No mesmo período, chefiou delegações às reuniões da Comissão da Convenção dos Recursos Vivos Marinhos da Antártida (CCAMLR).

No Brasil, entre 2001 e 2004, o embaixador Pitaluga foi coordenador nacional do Grupo de Negociação sobre Compras Governamentais da ALCA. Entre 2009 e 2013 foi coordenador da Subcomissão de Prospecção e Exploração de Recursos Naturais da Área Internacional e Equatorial (PROAREA) no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM). No mesmo período, também foi coordenador da Subcomissão para o Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC), também no âmbito da CIRM. Também, no mesmo período, foi representante do Itamaraty em reuniões da CIRM, e em reuniões do Conselho Superior da Agência Espacial Brasileira (AEB) para o tratamento do programa espacial brasileiro.

O embaixador Fábio Vaz Pitaluga apresenta, abaixo, o Planejamento Estratégico para a Embaixada do Brasil em Ierevan, que pretende levar adiante, caso venha merecer a confiança e o apoio do Senado Federal.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar, com excelência, a política externa brasileira definida pela Presidência da República, tendo como objetivo representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com a República da Armênia, fomentando assim a cooperação bilateral em toda a sua extensão.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar as relações diplomáticas com a República da Armênia, por meio da implementação de agenda bilateral construtiva e mutuamente benéfica.
2. Trabalhar pela inserção econômica competitiva do Brasil no mercado armênio, com foco na prosperidade da sociedade brasileira, tendo em conta, naturalmente, as especificidades das conjunturas política, social, e econômica da Armênia.
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Armênia nas mais diversas áreas, como artes, esportes e turismo.
4. Promover a imagem do Brasil e de seus produtos e serviços, por meio da divulgação de informações atualizadas e precisas.
5. Prover serviços consulares eficientes e de qualidade, em estrita observância à legislação pertinente.
6. Impulsionar a promoção dos produtos e serviços brasileiros na Armênia e prospectar oportunidades de negócios.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a brasileiras no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência em todos os setores da Embaixada.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para incrementar e diversificar o comércio bilateral.
 - Preparar relatórios de inteligência comercial a fim de identificar novos nichos de mercado para produtos e serviços brasileiros.
 - No momento mais apropriado, solicitar ao Itamaraty recursos para a elaboração do “Guia como Exportar para a Armênia”, com vistas a oferecer subsídios para o empresariado brasileiro melhor compreender o mercado armênio, suas dificuldades, oportunidades e desafios. A expectativa é a de que o “Guia como Exportar para a Armênia” permita esclarecer dúvidas, identificar setores específicos com oportunidades para negócios, e viabilizar o “mapa do caminho”, capaz de melhor orientar o empresariado brasileiro para o ambiente de negócios e as oportunidades existentes na Armênia.
 - Estimular a realização de reuniões, ainda que virtuais, de empresários armênios com empresários brasileiros, câmaras de comércio, associações comerciais, e federações de indústria.
 - Manter estreito contato com as lideranças empresariais, importadores e outras instituições de classe do comércio e da indústria da Armênia.
 - Apoiar as empresas brasileiras a terem maior conhecimento sobre a realidade do ambiente de negócios da Armênia e apresentar informações sobre setores específicos de interesse.
 - Apoiar a participação de empresas brasileiras, câmaras de comércio, e federações de indústria em feiras comerciais, seminários e outros eventos empresariais a fim de promover a inserção de bens e serviços brasileiros no mercado armênio.
 - Estimular a criação de um Conselho Empresarial Brasil-Armênia, pois a maior interação entre empresários dos dois países poderá criar expectativas positivas para o incremento do comércio bilateral, muito reduzido, e pouco diversificado.
 - Buscar promover, em conjunto com a representação da APEX Brasil em Moscou, a realização de uma segunda missão comercial-empresarial brasileira à Armênia, com o objetivo de explorar novas oportunidades de negócios.
 - Identificar as dificuldades e obstáculos para a expansão do comércio bilateral.
2. Trabalhar para a implementação do Memorando de Entendimento entre Brasil e Armênia sobre Cooperação em Comércio e Investimentos, assinado em novembro de 2017, e que se encontra em vigor.
3. Estimular a participação de empresários armênios nas feiras comerciais no Brasil. Apoiar empresários e investidores armênios interessados em adquirir bens e serviços brasileiros ou investir no Brasil.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de gestões realizadas junto a entidades setoriais e a empresários importadores, a fim de promover atividades de inteligência comercial e de promoção de produtos e serviços brasileiros.
2. Número de relatórios de inteligência comercial preparados.
3. Número de relatórios sobre reuniões com lideranças empresariais armênicas e brasileiras.
4. Número de feiras comerciais que tiveram a participação da embaixada e/ou de empresas brasileiras.
5. Número de participação em seminários e eventos sobre a economia armênia.
6. Número de consultas atendidas de promoção comercial e inteligência comercial.
7. Número de oportunidades divulgadas pela Embaixada para a participação de empresas brasileiras em licitações na Armênia.
8. Número de relatórios sobre reuniões com autoridades econômicas e comerciais armênicas.
9. Número de relatórios sobre a situação econômica na Armênia e o comércio com o Brasil.

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Trabalhar para fortalecer a relação bilateral entre o Brasil e a Armênia por meio do adensamento do intercâmbio de visitas oficiais e da realização regular de reuniões do mecanismo de consultas políticas.
 - Estimular a reunião entre chanceleres do Brasil e da Armênia em eventos multilaterais, como, por exemplo, quando da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas.
 - Estimular visita do chanceler da Armênia ao Brasil, a fim de retribuir a visita do então Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, à Armênia, em 17 de novembro de 2017.
 - Caso a oportunidade venha a surgir, estimular visita presidencial à Armênia, que seria a primeira, a fim de retribuir a visita do ex-Presidente da Armênia Serzh Sargsyan ao Brasil, realizada em agosto de 2016.
 - Trabalhar para a implementação do Memorando de Entendimento entre as Chancelarias dos dois países sobre Consultas Políticas, assinado em 12 de agosto de 2016. Trabalhar para que as reuniões de consultas políticas passem a ocorrer de forma regular.
2. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa da Armênia.
 - Elaborar relatórios com análises que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e a política interna da Armênia, em especial em face da tensa situação que prevalece na região do Sul do Cáucaso.
 - Manter contatos regulares com atores relevantes do cenário político na Armênia.

- Produzir informes e análises sobre a política externa da Armênia.
 - Produzir informes e análises sobre a situação do conflito de Nagorno-Karabakh, fonte de grande tensão na região.
3. Trabalhar para ampliar a interlocução entre as duas Chancelarias.
 - Manter estreito contato com a chancelaria armênia.
 - Produzir informes e análises sobre a relação bilateral.
 - Apoiar processos de negociação e de troca de informações sobre negociações, ratificações e entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação nos mais diversos setores e o entendimento entre o Brasil e a Armênia.
 - Buscar implementar os diversos instrumentos normativos já em vigor.
 - Caso possível, buscar ampliar o arcabouço normativo entre o Brasil e a Armênia.
 - Identificar temas prioritários e prestar o apoio necessário a negociações de acordos bilaterais de interesse do Brasil.
 4. Trabalhar para fortalecer o diálogo parlamentar entre o Brasil e a Armênia.
 - Apoiar iniciativas voltadas para o estabelecimento de Grupos Parlamentares de Amizade Brasil-Armênia.
 - Estimular o intercâmbio de visitas parlamentares.
 - Apoiar iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e armênios.
 - Apoiar e promover as relações entre os Parlamentos do Brasil (Congresso Nacional) e da Armênia (Assembleia Nacional).
 - Manter estreito contato com parlamentares da Armênia

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de relatórios sobre a situação política interna na Armênia.
2. Número de relatórios sobre a política externa da Armênia.
3. Número de relatórios sobre a relação bilateral.
4. Número de relatórios sobre reuniões com parlamentares armênios.
5. Número de reuniões bilaterais e visitas oficiais de lado a lado, realizadas durante a gestão.
6. Número de acordos bilaterais eventualmente implementados e concluídos durante a gestão.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais dos quais o Brasil e a Armênia sejam membros.
 - Produzir informes e análises sobre a atuação e os interesses prioritários da Armênia em organismos multilaterais, de interesse para o Brasil.

- Produzir informes sobre as eventuais reações da chancelaria armênia com relação aos votos brasileiros que venham a, eventualmente, impactar a relação bilateral.
 - Realizar gestões em favor de candidaturas brasileiras aos diversos órgãos multilaterais.
 - Manter diálogo com representantes governamentais armênios sobre iniciativas e projetos de resolução de interesse brasileiro em organismos multilaterais.
2. Produzir informes e análises sobre a situação humanitária na Armênia.
 - Manter estreito contato com os representantes residentes dos diversos órgãos das Nações Unidas e agências internacionais humanitárias.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões realizadas com autoridades armênias sobre temas multilaterais.
2. Número de relatórios sobre reuniões com autoridades armênias para tratar de temas multilaterais.
3. Número de relatórios sobre reuniões com representantes residentes dos diversos órgãos das Nações Unidas e agências humanitárias internacionais.
4. Número de relatórios sobre gestões realizadas em favor de candidaturas brasileiras no âmbito dos diversos órgãos multilaterais.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Trabalhar para ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade armênia e diversificar as referências culturais brasileiras.
 - Prestar apoio à participação do cinema brasileiro nos festivais anuais realizados na Armênia.
 - Buscar parcerias com instituições armênias para fomentar a divulgação da cultura brasileira na Armênia, em todas as suas dimensões.
 - Explorar possibilidades para a publicação de edições em armênio e russo de obras da literatura brasileira.
 - Fomentar o intercâmbio cultural e artístico e a organização de festivais com a participação de artistas dos dois países.
2. Em eventos que contem com a participação ou sejam promovidos pela Embaixada, como, por exemplo, eventual recepção pelo 7 de setembro e feiras comerciais, divulgar a “marca Brasil”, a cultura, o turismo, e produtos brasileiros.
 - Explorar a possibilidade de contar com o apoio da APEX Brasil quando da realização de eventos para a promoção da imagem do Brasil e de atividades promoção comercial e turística.
3. Em 2022, buscar promover atividades relacionadas com o bicentenário da Independência do Brasil.
4. Atualizar regularmente as mídias sociais da Embaixada com informações voltadas para a divulgação da “marca Brasil”, da cultura e de turismo.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de eventos para a promoção e divulgação dos objetivos em questão.
2. Número de eventos relacionados com a celebração do bicentenário da Independência do Brasil.
3. Número de reuniões realizadas com autoridades armênias para promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil.
4. Número de relatórios sobre eventos culturais.
5. Número de relatórios sobre eventos voltados para a promoção da imagem do país, do turismo e da marca Brasil.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Manter entendimentos com instituições governamentais armênias da área ambiental para verificar possibilidades de realização de projetos bilaterais nos setores de agricultura sustentável, e energias limpas e renováveis.
2. Divulgar informações sobre iniciativas brasileiras em termos de proteção ambiental e posicionamentos gerais, quando cabível, com relação às grandes conferências de Meio Ambiente.
3. Buscar, sempre que possível, a coordenação das posições do Brasil e da Armênia nos foros internacionais que tratem da temática ambiental.
4. Divulgar a experiência brasileira nas áreas de energias limpas e renováveis, e agricultura sustentável.
5. Estimular contatos acadêmico e governamental nas áreas de desenvolvimento sustentável, energia renovável, agricultura sustentável e de proteção ambiental.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de informes sobre a experiência brasileira em desenvolvimento sustentável, energias renováveis, agricultura e proteção ambiental.
2. Número de reuniões realizadas com autoridades armênias do setor ambiental, no sentido de promover a realização de projetos de cooperação bilateral em temas de meio ambiente.

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Buscar promover a imagem do Brasil como exportador confiável de produtos, serviços e processos tecnológicos inovadores, bem como parceiro confiável e interessado em cooperação científica e tecnológica e atração de investimentos no setor.
 - Cultivar rede de relações com representantes do setor de C,T&I, tanto do setor público quanto do privado.

- Explorar a possibilidade de realizar trabalho de prospecção e mapeamento do setor de C,T&I na Armênia, de forma a encontrar potenciais áreas de cooperação, que poderiam levar, no futuro, à assinatura de Acordo em Ciência, Tecnologia e Inovação.
- 2. Explorar oportunidades nos setores de alta tecnologia e educação, de modo a favorecer, entre outras, oportunidades de intercâmbio de conhecimento em tecnologia da informação e ciências espaciais.
- 3. Explorar as possibilidades de cooperação em C&T, em especial nos setores aeroespacial, de segurança e defesa, da tecnologia da informação, e satélites de comunicação, temas discutidos, em outubro de 2019, quando da visita à Armênia do secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Julio Francisco Semeghini Neto.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de gestões e informes com vistas a mapear o potencial de cooperação com a Armênia em C,T&I.
2. Número de informes relativos a entendimentos mantidos com as autoridades armênicas competentes a fim de avaliar a possibilidade de cooperação nas áreas mencionadas durante a visita, em outubro de 2019, do secretário-executivo do MCTI.

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e contribuir para a realização de projetos de pesquisa universitária conjunta.
 - Promover a implementação do Acordo de Cooperação Educacional, assinado em agosto de 2016, em vigor desde 2018.
 - Apoiar o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com seus homólogos armênios.
 - Promover esforços para o estabelecimento, no formato possível, de programa de leitorado de português na Universidade Brusov de Idiomas.
 - Dar ampla divulgação aos Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) e do Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG).
2. Promover esforços para a implementação do Memorando de Entendimento para Cooperação entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática da Armênia, assinado em agosto de 2016.
 - Manter contato com a Academia Diplomática da Armênia e verificar a melhor forma de implementar o instrumento em questão.
3. Promover a implementação do Acordo de Cooperação Cultural, assinado em maio de 2002, e que se encontra em vigor.
 - Estimular a cooperação em vários setores de interesse mútuo, como intercâmbio de grupos teatrais, artísticos e folclóricos, assim como de artistas individuais.
 - Estimular a cooperação no campo do cinema, por meio do intercâmbio de filmes e participação em festivais internacionais de cinema no Brasil e na

Armênia. Incentivar o intercâmbio de exposições de arte. Encorajar a cooperação e o intercâmbio de informações entre museus, bibliotecas e arquivos nacionais.

4. Promover esforços para a cooperação na área da saúde, tanto em termos bilaterais quanto trilaterais. Verificar as eventuais demandas armênias.
5. Promover esforços para a cooperação na área de defesa. Verificar as eventuais demandas armênias e identificar as possibilidades de cooperação concreta.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de informes relacionados com a promoção da cooperação em termos de saúde.
2. Número de ações relacionadas com a divulgação do PEC-G e do PEC-PG.
3. Número de informes relacionados com a promoção da cooperação nas áreas de educação e cultura.
4. Número de informes relacionados com a cooperação na área de defesa.
5. Número de informes relacionados com a cooperação entre as academias diplomáticas do Brasil e da Armênia.

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Explorar as possibilidades de desenvolver cooperação entre o Brasil e a Armênia a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações.
2. Manter diálogo com as autoridades armênias e com os representantes residentes das agências das Nações Unidas a fim de conhecer eventuais possibilidades de cooperação, tendo em conta, por exemplo, as experiências brasileiras nas áreas de merenda escolar, agricultura, Sistema Único de Saúde (SUS), programas de combate à desnutrição materna e de crianças de até dois anos, entre outros, de interesse para a Armênia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões com autoridades armênias a fim de explorar possibilidades de cooperação entre o Brasil e a Armênia a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações.
2. Número de relatórios com relação às reuniões com autoridades armênias a fim de explorar possibilidades de cooperação entre o Brasil e a Armênia a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações.
3. Número de reuniões com representantes residentes na Armênia de agências das Nações Unidas e de ajuda humanitária a fim de verificar possibilidades de cooperação trilateral.
4. Número de relatórios com relação às reuniões com representantes residentes na Armênia de agências das Nações Unidas e de ajuda humanitária a fim de verificar possibilidades de cooperação trilateral.

5. Número de projetos bilaterais ou trilaterais eventualmente implementados durante a gestão.

IX - Apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Dar continuidade aos esforços para o mapeamento da comunidade brasileira na Armênia a fim de melhor compreender seu perfil e suas necessidades.
2. Apoiar esforços para melhor apoiar a comunidade brasileira residente na Armênia
3. Dar continuidade aos esforços para disseminar informações consulares de especial interesse de residentes brasileiros, sobretudo por meio das redes sociais da Embaixada.
4. Manter estreito contato com a área consular da chancelaria armênia com vistas a solucionar eventuais problemas com nacionais brasileiros.
5. Prestar atendimento consular eficiente e de qualidade, sempre em estreita conformidade com a legislação vigente.
 - Responder as demandas e questionamentos recebidos pelos canais oficiais competentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de informes sobre reuniões na chancelaria armênia para tratar de casos que envolvam nacionais brasileiros.
2. Número de demandas e questionamentos de nacionais brasileiros respondidos pelos canais oficiais.
3. Número de relatórios sobre eventuais problemas que venham a ser encontrados no setor consular.
4. Número de atendimentos presenciais à comunidade brasileira.
5. Número de eventos culturais e sociais realizados com o objetivo de incrementar o relacionamento da comunidade brasileira com a Embaixada.